

Editorial

Com alegria renovada, apresentamos à comunidade acadêmica o primeiro número do quinto volume da *Logos & Culturas*, revista científica vinculada à Faculdade Católica de Fortaleza (FCF). Trata-se de um ano especial: o quinquênio do periódico, que cresce exponencialmente em acessos, citações e circulação entre os leitores interessados nas discussões filoteológicas.

O número conta com catorze excelentes textos científicos, sendo doze artigos e duas resenhas. A pluralidade de temas, abordagens e marcos teóricos, acrescida da variedade de instituições de ensino superior envolvidas e da diversidade geográfica dos autores, caracteriza a publicação.

Em “A arte de comunicar: expressividade estética e sociabilidade no pensamento de Thomas Reid”, Gabriel Manfredi (UFC) examina a importância das faculdades estéticas para a epistemologia, enquanto em “A função metafísica da forma em Tomás de Aquino”, José Ricardo Menezes de Freitas (UECE) discute a atuação e a finalidade do conceito de *forma* no empreendimento teórico tomista. Ademais, em “Alexandria como espaço filosófico: a Escola Catequética e a construção do pensamento cristão antigo a partir da Paidéia grega”, Isac Antonio Pereira Parente (FASBAM) disserta sobre a relação entre a Paidéia grega e a formação do pensamento cristão dos séculos I-III, ao passo em que “A relação entre filosofia e literatura em Sartre”, de Marlysson Costa (UFBA), analisa a relação entre campos distintos, porém vinculados, de acordo com as obras sartrianas.

Em seguida, “Hábito e liberdade na Fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty”, de Sâmara Araújo Costa (UP – Portugal), apresenta discussões profícuas sobre a filosofia da mente de Merleau-Ponty, enquanto em “O esclarecimento como itinerário kantiano para a autonomia da razão”, de Leonardo Henrique Silva Corrêa (FCPA), o conceito de *aufklärung* para Immanuel Kant é examinado. Concomitantemente, “O realismo na filosofia da matemática: da metafísica platônica à teoria dos três mundos de Roger Penrose”, de autoria de Vinicius Carvalho da Silva, Onofre Crossi Filho e Gabriel Luiz Campos Dalpiaz (UFMS), disserta sobre a relevância do realismo platônico na filosofia da matemática de Roger Penrose, ao

passo em que “Por uma nova consideração do lógico: a defesa por um pensar especulativo na Introdução da Ciência da Lógica de Hegel”, de Francisco Gabriel Marques de Almeida Caroba (UECE), apresenta o esforço hegeliano em prol de uma reformulação na Ciência da Lógica.

Ademais, em “Robert Brandom intérprete de Hegel: algumas considerações sobre normatividade e verdade”, Ana Karoliny da Costa (UECE) defende que a teoria hegeliana serviu como inspiração para a filosofia analítica de Brandom, enquanto “Uma análise sobre a ética pós-moralista de Gilles Lipovetsky”, de Warley Silva Jardim (PUC Minas) e Joel Francisco Decothé Junior (IFEV), perscruta a virada da moral para a pós-moral.

Além desses artigos, discussões teológicas relevantes podem ser lidas em “A experiência dos grupos de reflexão na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Pajuçara”, quando Francisco José Silva (UFCA) apresenta a instituição, a atuação comunitária e os fundamentos bíblicos dos Grupos de Reflexão da referida paróquia, enquanto “*Recapitulatio et Incarnatio*: um aceno à Cristologia de Irineu de Lyon”, de autoria de Rodrigo Moura (Pontificia Università Lateranense – Roma), examina a cristologia desenvolvida pelo Bispo de Lyon.

O número conta ainda com duas resenhas. A primeira é “Ano Jubilar: peregrinos da esperança”, cujo resenhista é David Rodolfo Campos Silva (PUCSP), que proporciona o panorama do compêndio de mesmo nome, com base no Jubileu de 2025, enquanto a segunda, “Reflexões sobre a religião”, de Ana Maria Correa Moreira da Silva (UNB), apresenta, a partir do exame sobre a recém-publicada obra homônima, a pluralidade que o conceito de religião enseja.

Agradecendo a confiança de autores e leitores que fazem da *Logos & Culturas* uma companhia frequente em suas pesquisas, este novo número reitera o nosso compromisso com a educação e com a pesquisa no Brasil, plural e democrática.

Desejando uma proveitosa leitura,

Os Editores